

Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 72

ANO -7

JUNHO/2008

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
2	Gabriela Magalhães Portilho Carrara	Filha	Adolpho Portilho Araújo Carrara
3	Regina Sachetto Ferreira	Filha	José Mathias Ferreira
3	Wanderson Mendonça Martins	Filho	João Martins Neto
5	Rosane Silva Magalhães Carrara	Esposa	Adolpho Portilho Araújo Carrara
7	Nádia Oliveira da Silva	Filha	Joaquim Cândido da Silva
9	Júlia Maria Vilela Paternoster	Esposa	Wladmir Isaac Acácio Reis
14	Gustavo Rodrigues Moreira	Filho	Marcelo Vieira Moreira
14	Marilis Aparecida L Almeida	Esposa	Sérgio Santos de Almeida
15	Clarice Paternoster Reis	Filha	Wladmir Isaac Acácio Reis
16	Adolpho Portilho Araújo Carrara	IRMÃO	
16	Mariana Ramalho Procópio	Filha	José Fernandes Procópio
16	Matheus de Moraes Ramalho	Filho	Marcelo dos Reis Ramalho
18	Alessandra B. Abritta	Filha	Celso Abritta
21	Maria Bernadete Alves Passos	Esposa	Octacílio Passos
22	Polyana Cristina V. de Souza	Filha	Paulo Roberto Souza
24	Jeanderson Batista de Souza	IRMÃO	
28	Any Pereira da Cunha	Filha	Cleófas da Cunha

CALENDÁRIO DO MÊS DE JUNHO

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
06	MAGNA	3º Mestre	Exaltação	TERNO
13	ECONÔMICA	1º Aprendiz	Instrução Geral	BALANDRAU
20	ESPECIAL	1º Aprendiz	Solstício	BALANDRAU
27	FILOSÓFICA	4º Mestre Secreto	Elevação	BALANDRAU

CÓDIGO MAÇÔNICO

- 1º — Adorar o Grande Arquiteto do Universo.
- 2º — O verdadeiro culto que se pode tributar ao Grande Arquiteto consiste nas boas obras.
- 3º — Tem sempre a tua alma em estado de pureza, para que possamos aparecer de um momento para outro, perante o Supremo Arquiteto.
- 4º — Não sejas fácil em ceder à cólera, pois a ira é sinal de fraqueza.
- 5º Escuta sempre a voz de tua consciência.
- 6º — Detesta a avareza, porque quem ama demasiado as riquezas, nenhum fruto tirará.
- 7º — Na senda da honra e da justiça está a vida; o caminho extraviado conduz à morte.
- 8º — Faze o Bem pelo próprio Bem.
- 9º — Evita as questões, previne os insultos e procura sempre ter a razão do teu lado.
- 10º — Não te envergonhes do teu Destino; pensa que este não te honra nem te degrada. O modo como desempenhas tua missão é que te enaltece ou amesquinha perante os homens.
- 11º — Lê e medita, observe e imita, reflete e trabalha; ocupa-se sempre do bem-estar de teus irmãos e trabalharás para ti mesmo.
- 12º — Contenta-te com tudo e com todos.
- 13º — Não julgues superficialmente as ações de teus irmãos e não censures a ninguém. O julgamento pertence ao Grande Arquiteto, porque só Ele pode sondar os corações das criaturas.
- 14º — Sê, entre os profanos, franco sem rudeza; superior sem orgulho, humilde sem baixeza; entre os irmãos, firme sem obstinação, severo sem ser inflexível e submisso sem ser servil.
- 15º — Justo e valoroso, defenderás o oprimido, protegerás a inocência, não exaltando jamais os serviços prestados.
- 16º — Exato observador dos homens e das coisas, somente atenderá ao mérito pessoal, seja qual for a camada social, posição e fortuna a que pertençam.
- 17º — Se o Grande Arquiteto te dá um filho, agradeça, mas cuida sempre do tesouro que te confiou. Se para essa criança a imagem da Providência. Faz com que até 12 anos tenha temor de ti; até 20 anos te ame, e até a morte, te respeite. Até aos 12 anos, sê o seu mestre; até aos 20, seu Pai espiritual, e até a morte, seu amigo. Pensa mais em dar-lhe bons princípios do que belas maneiras; que te deva retidão esclarecida e não frívola elegância. Faze-o um homem mais honesto do que hábil.
- 18º — Ama a teu próximo como a ti mesmo.
- 19º — Não faças o mal, embora não esperes o bem.
- 20º — Estima os bons, ama os fracos, atende aos maus, porém não ofendas a ninguém.
- 21º — Seja o amparo dos ditos; cada suspiro que a tua dureza provocar, são outras tantas maldições que cairão sobre a tua cabeça.
- 22º — Como o faminto reparte o teu pão, aos pobres e forasteiros dá-lhes hospitalidade.
- 23º Dá de vestir aos nus, mesmo em prejuízo do teu corpo.
- 24º — Respeita o peregrino nacional ou estrangeiro, auxilia-o sempre; a sua pessoa deverá ser sagrada para ti.
- 25º — Não lisonjeies nunca teu irmão; isso corresponde a uma traição, e se te lisonjarem receia que te corrompam.
- 26º — Respeita as mulheres, não abuses jamais da sua debilidade e muito menos penses em desonrá-las.

27º — Fala moderadamente com os pequenos, prudentemente com os grandes, sinceramente com os teus iguais e amigos, docemente com os que sofrem, mas sempre de acordo com a tua consciência e os princípios de sã moral.

28º — O coração dos justos está onde se pratica a virtude e o dos tolos onde se festeja a vaidade.

29º — Não prometas nunca com intenção de não cumprir, pois ninguém é obrigado a prometer, mas prometendo, deve cumprir.

30º — Dá sempre com satisfação, porque mais vale uma negativa delicada, do que uma esmola com humilhação para quem a recebe.

31º — Suporta tudo com paciente resignação e tem sempre confiança no futuro.

32º — Faze do teu corpo um templo, do teu coração um altar e do teu espírito um apóstolo do Amor, da Verdade e da Justiça.

33º — Concentra ao menos uma vez por dia, todas as vibrações da tua alma no sentido de poderes estar em contato com o Supremo Arquiteto do Universo.

Saúde — Força — União

Publicado pela Loja Maçônica Fidelidade Mineira

Autor e data de publicação desconhecidos

Maus-tratos à Terceira Idade

A população brasileira vem passando por um acelerado processo de envelhecimento que altera a vida dos indivíduos, as estruturas familiares e a dinâmica da sociedade. A nova distribuição etária do país vem transformando o perfil das políticas públicas, buscando garantir e promover os direitos do cidadão idoso, como também de reduzir os impactos deste processo sobre os indivíduos e a sociedade, uma vez que este crescente envelhecimento da população traz consigo uma maior publicação das violências, abusos e maus-tratos sofridos pelos idosos. Ou seja: a violência contra o idoso é um problema que surge juntamente com a elevação da consciência de direitos. E é na elevação desta consciência que a idade cronológica passa a ser um princípio norteador de novos direitos e deveres, sobretudo no caso de grupos mais vulneráveis como os idosos, e como foi também com as mulheres, crianças e adolescentes. Os direitos sociais individuais e coletivos então, surgem e até mesmo se reafirmam através da consolidação de leis como, por exemplo, o Estatuto do Idoso.

O abandono, os maus-tratos e a violência são violações que podem ter formas físicas, financeiras, psicológicas e emocionais. Porém estes não ocorrem só no Brasil, fazendo parte hoje, da realidade universal e da violência em geral. Isto porque já são consideradas “normais” por uma cultura em que a violência contra os mais velhos se expressa como uma manifestação de superioridade, assim como acontece entre ricos e pobres, gêneros, raças. É fato que, apesar de estereótipo negativo da velhice ter sido “criado” pela sociedade adulta, muitos idosos passam a viver esta realidade que lhes foi imposta, colaborando para a reprodução desta ideologia e se conformando

com a perda de sua identidade. Como consequência de todas as formas de maus-tratos, os idosos passam a sentir depressão, alienação, sentimentos de culpa e de negação das situações que os vitimam a viver em desesperança.

A violência em relação ao idoso ocorre devido à falta de consciência social, onde o próprio idoso não se percebe como vítima. A dependência familiar do idoso é um dos principais fatores de risco dessa violência e a identificação destes fatores estabelece-se como o início da articulação de estratégias preventivas. É pertinente e necessária uma educação referente ao progresso de envelhecimento, dentro das políticas de enfrentamento à violência e maus-tratos a pessoa idosa, no intuito de acabar com o estereótipo do “velho como pessoa dispensável e desnecessária” na sociedade e garantindo assim, um envelhecimento com dignidade.

Bianca Sousa Oliva = Assistente Social

Meditando

A cada dia que vivo, mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca, e que, esquivando-nos do sofrimento, perdemos também a felicidade.

O homem livre e de bons costumes para a maçonaria, é o que tem o coração cheio de amor e nele não tem espaço para o vício, o medo e o ódio.

Não diga a Deus que você tem um grande problema. Mas diga ao problema que você tem um grande Deus.

O mais importante não é encontrar a pessoa certa, e sim ser a pessoa certa.

Deus não escolhe pessoas capacitadas, Ele capacita os escolhidos.

Devemos orar sempre, não até Deus nos ouvir, mas até que possamos ouvir a Deus.

A fé ri das impossibilidades.

EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral
 Carlos Alberto Carrara de Araújo
 Afonso de Sousa Rocha
 Redator Geral
 Órgão Informativo da
 Loja Maçônica Cataguazense
 Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro
 CATAGUASES – MG

CEP 36770-034 = Fone 0xx32-3421-1424
cataguazense@cataguazense.com.br